

RESUMO - OFICINA - ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADES E SUAS
INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

**ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE
PROFESSORES DE MATEMÁTICA: VAMOS FALAR SOBRE SUA
ESSENCIALIDADE**

Wesley De Arruda Maciel (wesleyarruda223@gmail.com)

A matemática é uma disciplina potencializadora para a inclusão de situações problemas que permeiam a interseccionalidade dos marcadores sociais como gênero, raça, etnia, dentre outros. Desenvolver problemas da realidade dos alunos é uma prática assertiva para um ensino ativo nas relações de aprendizagem, inserir tais situações complementam a essencialidade do papel da matemática para a formação humana dos indivíduos e rompe com o ideal de neutralidade, deste modo, compete-se nas relações de aprendizagem crítica dos discentes/docentes, para isso é importante ressaltar práticas pedagógicas inclusivas para um ensino assertivo da matemática.

Destaco por meio disso, a Pedagogia Queer como aporte teórico para o desenvolvimento da presente oficina, o objetivo é problematizar o ensino da matemática para a inclusão de questões que permeiam a interseccionalidade de raça, gênero, etnia dentre outros, para o fomento da visão crítica no ensino da matemática.

A oficina será ministrada seguindo as quatro etapas descritas (2 horas de oficina):

Apresentação dos estudos e conceitos da Pedagogia Queer (30 minutos)

Questão: Os estudos de gênero e sexualidade devem pertencer a grade curricular dos cursos de licenciatura em matemática, justifique seu ponto de vista? (20 minutos)

Salas virtuais para a construção da atividade proposta - (Intervenção ou prática pedagógica) (30 minutos)

Debate de cada grupo sobre a atividade proposta (30 minutos)

(10 minutos) para tirar dúvidas.

Destaco que, o quantitativo máximo de participantes é de 30 pessoas.

Para isso, será desenvolvida uma breve contextualização dos estudos que envolvem a Pedagogia Queer (Louro, 2018). E seu entendimento para o desenvolvimento de situações problemas e práticas pedagógicas, após isso, será destacado uma questão importante para a formação docente em matemática sobre os estudos de gênero e sexualidade.

Destacarei a seguinte questão: “Os estudos de gênero e sexualidade devem pertencer a grade curricular dos cursos de licenciatura em matemática, justifique seu ponto de vista?” por meio do google forms, para coletar dados e a posteriori discutir com os integrantes.

Após isso, será disponibilizada salas virtuais para cada grupo desenvolver a atividade proposta e destacar suas contribuições por meio da plataforma Padlet, a atividade consiste em: Desenvolva uma intervenção ou prática pedagógica que inclua os estudos de gênero e sexualidade nas aulas de matemática.

Destaco que a intervenção ou prática pedagógica pode ser, situações problemas, levantamento de dados estatísticos, apresentação de documentários/filmes que abordem a temática, dentre outros, (o grupo irá escolher), assim, o foco é estimular o pensamento crítico reflexivo dos participantes da oficina.

Após isso um integrante irá apresentar qual atividade e justificativa para o ensino da matemática, Concluindo assim, com as discussões sobre a essencialidade dos estudos de gênero e sexualidade na formação inicial de professores de matemática.

Referências

LOURO, Guacira Lopes. Uma política pós-identitária para a Educação. In: LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho: Ensaio sobre sexualidade e teoria queer. Belo horizonte: Autêntica, 2018.

Palavras-chave: pedagogia queer; estudos de gênero e sexualidade; formação de professores.